



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do Projecto: Amyris Handcare COVID 19

Código do Projecto: POCI-01-02B7-FEDER-062592

Objectivo Principal: Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de Intervenção: Porto

Entidade Beneficiária: - Amyris Bio Products Portugal, Unipessoal Lda. (entidade líder)

- Universidade Católica Portuguesa

Data de Aprovação: 19-06-2020

Data de Início: 01-05-2020

Data de Conclusão: 30-04-2021

Custo Total Elegível: 455.192,44€

Apoio Financeiro da União Europeia: FEDER – 364.153,95€

Descrição do Projecto:

O HC-COVID19 surgiu como resposta à necessidade de soluções inovadoras para higienização das mãos contra o SARS-CoV-2. Os produtos biocidas existentes no mercado têm demonstrado provocar alterações na microbiota e na saúde da pele como desidratação e secura, aparecimento de vermelhidões e desenvolvimento de dermatites de contacto alérgicas. Com a utilização regular deste tipo de produtos, aconselhada pela OMS, este cenário vai piorar substancialmente, tornando urgente o desenvolvimento de novas soluções. Neste contexto, a Amyris desenvolveu este ano desinfetantes à base de álcool com esqualano, um emoliente lipídico que faz parte da composição do sebo da pele. O projeto vai validar a eficácia e o efeito na microbiota e saúde da pele destas formulações desinfetantes, e de novas formulações deste tipo, bem como detergentes à base de sabão, ambos com esqualano. O projeto propõe tarefas de I&D executadas pelos proponentes e testes de validação realizados por entidades externas, de modo a facilitar e acelerar a comercialização dos produtos finais. A eficácia biocida destas formulações contra bactérias e o vírus SARS-CoV-2, a segurança e o efeito na microbiota da pele vão ser testados numa primeira fase in vitro. As formulações mais promissoras vão ser validadas quanto à sua segurança e eficácia. Já com os protótipos dos produtos finais como detergentes líquidos, emulsões ou toalhas, o impacto do uso regular destes produtos a longo prazo vai ser avaliado na microbiota e na saúde da pele de voluntários, bem como as características sensoriais dos produtos ao nível do consumidor. Os resultados serão posteriormente validados por uma entidade externa. Os produtos finais serão eficazes na eliminação do SARS-CoV-2 e na manutenção e restauro dos lípidos responsáveis pela proteção da pele da ocorrência de desidratação. Também, a longo prazo, vão inibir a formação de biofilmes e equilibrar a microbiota da pele comprometendo a fixação de patogénicos incluindo o SARS-CoV-2.